

DESEMPENHO DE HÍBRIDOS DE SORGO FORRAGEIRO NO ESTADO DE MINAS GERAIS

Evelin Lessa Barboza¹⁾, Brenda Karine Alencar Rodrigues²⁾, Matheus Henrique Silva³⁾, Michel Anderson Silva Lourenço⁴⁾, Roxane do Carmo Lemos⁵⁾ e Rafael Augusto da Costa Parrella⁶⁾

Palavras-chave: *Sorghum bicolor* L. Moench, melhoramento genético, forragem.

O sorgo (*Sorghum bicolor* L. Moench) é uma excelente opção para alimentação animal por reunir características como a adaptação a regiões com chuvas irregulares e alta temperatura, elevado potencial de produção, adequação a mecanização e por ser fonte energética para múltiplos propósitos em forma de pastejo, forrageiro para corte e silagem. Dessa forma, algumas instituições de pesquisa têm trabalhado com o melhoramento do sorgo forrageiro, visando a obtenção de linhagens e híbridos que atendam ao setor pecuário. O objetivo desse trabalho foi avaliar o desempenho agrônômico de híbridos experimentais de sorgo forrageiro nos ensaios finais de um programa de melhoramento. O experimento foi realizado no campo experimental da Embrapa Milho e Sorgo na safra de 2023/2024, localizada em Sete Lagoas-MG, situada a uma altitude de 713m, latitude de 19°27'17"S e longitude de 44°10'2"W. Durante o período de condução do ensaio as temperaturas médias mínima e máxima da região foram de 23 e 25°C, respectivamente, com pluviosidade de 814mm. Na adubação de plantio foram aplicados 400 Kg ha⁻¹ do formulado 8-28-16 (NPK), e 200 Kg ha⁻¹ de ureia foram utilizados na adubação de cobertura. Foram avaliados 58 híbridos e seis testemunhas comerciais no delineamento em blocos completos casualizados (DBCC), com parcelas de duas linhas de 5 m e espaçamento de 0,7m entre linhas. Foram avaliados os caracteres: Florescimento (FLO), em dias, altura de plantas (ATL) (m), produtividade de massa verde (PMV) (t ha⁻¹) e produtividade de matéria seca (PMS) (t ha⁻¹). Os dados foram submetidos a análise de variância e teste de comparação de médias Scott Knott a nível de probabilidade de 5%, por meio do software estático GENES. Foi observado efeito significativo para a fonte de variação dos tratamentos para todas as características avaliadas (P<0,05), confirmando a existência de variabilidade entre os híbridos para esses caracteres. Para o caráter FLO, o teste Scott Knott agrupou os híbridos em quatro grupos distintos, indicando a diferença do ciclo dos genótipos avaliados. Os genótipos que obtiveram os maiores ciclos foram T58 e a testemunha BR661, com 85 e 87 dias, respectivamente. O híbrido T58 também se destacou para os demais caracteres avaliados, ficando acima da média das testemunhas em todos os casos, com 3,9 m de ALT, 99,2 t ha⁻¹ de PMV e PMS de 28,5 t ha⁻¹. Os híbridos T57 e T48 também se destacaram para PMV, com médias de 90,6 e 82,5 t.ha⁻¹ respectivamente. Foi possível selecionar híbridos com desempenho igual ou superior as testemunhas para os caracteres agrônômicos avaliados, com destaque para o híbrido T58.

* Fonte financiadora: Embrapa SRG 20.23.00.171.00.00, Fundação de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento-FAPED e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq

(1) Agrônoma, Bolsista pós-formando, Universidade Federal de São João del Rei, Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas – MG. E-mail: evelinlessa@gmail.com

(2) Graduanda em Engenharia Agrônômica, Bolsista ITI-A - Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas - MG. E-mail: brendaalencar1306@gmail.com

(3) Graduando em Engenharia Agrônômica, Estagiário, Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas- MG. E-mail: matheushenrique83@hotmail.com

(4) Bolsista de pós-graduação, Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas-MG. E-mail : michel.eng.agronomo@hotmail.com

(5) Agrônoma, Bolsista de pós-doutorado, Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas – MG. E-mail: roxanelemos@gmail.com

(6) Pesquisador, Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas - MG. E-mail: rafael.parrella@embrapa.br